SEFIC2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

O Rio dos Sinos e a Indústria: Poluição e Lutas Ambientais na Região do Vale dos Sinos nas Décadas de 80 e 90

Magnus Samuel Popp
Universidade La Salle

Danielle Heberle Viegas (Orientadora)

Tipo do trabalho
Comunicação oral
Tema
Ciências Ambientais
Palavras-chave
Movimento ambientalista, Poluição industrial, História Ambiental

RESUMO
A partir da perspectiva da História Ambiental o presente artigo pretende realizar algumas reflexões sobre o processo de poluição industrial do rio dos Sinos e o protagonismo do movimento ambientalista local ao ajudar a construir uma gestão menos danosa desses recursos hídricos entre as décadas de 1980 e 1990. O estudo aqui proposto pretende elucidar quais foram os principais conflitos ambientais daquele período e quais estratégias obtiveram resultados positivos naquele contexto para que futuramente novas demandas ambientais pudessem vir a ser sanadas. A pesquisa parte de obras como a de Ruckert (2007), o qual aponta que o alvorecer do movimento ambientalista no vale do rios dos Sinos foi acompanhado de uma importante politização e que esse movimento conseguiu produzir uma verdadeira cultura ambientalista, ao fazer uso da escrita como instrumento de difusão e socialização de um discurso centrado na necessidade de mudança do comportamento humano diante da natureza. Outra obra de relevância para essa pesquisa foi o trabalho de Martins (2011) que descreve como surgiu e como se expandiu o setor coureiro-calçadista, que se encontra arraigado na memória local como setor econômico que desenvolveu a região. Além desses, utiliza-se a análise de Milton Santos (1993) sobre os processos sociais econômicos e territoriais do crescimento urbano brasileiro; e Acselrad (2004) que percebe o conflito socioambiental não como elemento meramente material, mas carregado de valores sociais e simbólicos. E toma-se por base também Leite Lopes (2006), que destaca o uso do termo "Ambientalização" para explica-lo como um fenômeno histórico de absorção da causa ambiental por outras lutas sociais. Tais obras são as primeiras "lentes" por meio das quais a pesquisa intenciona analisar o as disputas políticas pela bacia do rio dos Sinos. A base da pesquisa tem sido a análise documental. E nas atas, estatutos, relatórios de projetos,

folhetos, informativos, folders e jornais regionais analisados até o presente momento tem sido possível observar algumas das lutas do movimento ambientalista contra a poluição causada pelos curtumes, sendo perceptível que os binômios, desenvolvimento e poluição; consciência e luta; órgão públicos e sociedade civil debateram, confrontaram e transformaram o território num processo de gestão parcialmente democrática das águas. Desse modo, entende-se que o trabalho tem relevância visto que pesquisas envolvendo as causas ambientais e a questão da água são do interesse de toda a sociedade e historicamente os recursos hídricos tem sofrido com a expansão das atividades humanas e com o crescimento desordenado das cidades e das atividades industriais, que vem deteriorando a sua quantidade e da sua qualidade.